

**CLUBE DE LEITURA VIRTUAL JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA: BALANÇO DA RECEPÇÃO DAS OBRAS DE ESCRITORAS MULHERES**

Stephanie Rodrigues da Mota Vieira  
Unespar/Campus Paranavaí, stepvieira13@gmail.com

Letícia Lilian dos Santos  
Unespar/Campus Paranavaí, leticialilian697@gmail.com

Luciana Ferreira Leal  
Unespar/Campus Paranavaí, luciana.leal@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão  
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** A pesquisa em questão está inserida no campo de recepção literária e busca analisar como um mesmo livro é lido e recebido por leitores diferentes. A partir disso, busca-se observar e fazer um balanço geral a respeito da recepção das obras de escritoras mulheres, selecionadas e lidas durante a edição do Clube de leitura Virtual João Anzanello Carrascoza, um projeto de extensão universitária amparado por uma bolsa de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Apoio à Inclusão Social (PIBIS). Com o objetivo de estender os horizontes de leitura, criar um espaço de interação de leitores e oportunizar o acesso a obras que muitas vezes não seriam lidas, o clube é um projeto de extensão da Universidade Estadual do Paraná Campus Paranavaí, voltado ao curso de Letras e à comunidade em geral. As reuniões ocorrem sempre no último sábado do mês via Google Meet, a partir disso, é possível compreender como cada integrante interpreta um mesmo livro. A presença e os comentários são computados por um formulário e, com isso, torna-se possível a concretização deste estudo, tanto em relação à quantidade de leitores, quanto suas opiniões. Com o apoio da editora Companhia das Letras, que disponibiliza gratuitamente e-books e um desconto em livros físicos, as obras lidas pelo clube variam tanto em relação à nacionalidade dos autores, períodos de composição, gênero e raça. Para essa apresentação, os livros escolhidos foram: Júbilo, Memória e Noviciado da Paixão (1974), de Hilda Hilst; Mulheres na Luta, de Marta Breen e Jenny Jordahl (2019), e Luanda, Lisboa, Paraíso (2018), de Djaimilia Pereira de Almeida. Ler livros escritos por mulheres é fundamental porque amplia a perspectiva dos leitores ao oferecer narrativas diversas e inclusivas. Além disso, desafia estereótipos e verdades absolutas, permitindo que leitores conheçam diferentes visões de mundo. Infelizmente, a representatividade feminina na literatura ainda é baixa, mas ao ler autoras, contribui-se para mudar essa realidade. Desde autoras clássicas até as contemporâneas, suas vozes têm impacto significativo na sociedade, promovendo reflexões sobre questões importantes relacionadas às mulheres.

**Palavras-chave:** Recepção literária. Escritoras Mulheres. Clube de leitura